

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: PESQUISAS EM DIÁLOGO¹.

Theresa Adrião - UNICAMP

Juan González López - UCHILE

Diego Parra Moreno - Universidad San Sebastián

Andresa Cóstola – UNESP

Privatização; Educação básica; estado da arte; revisão sistemática da literatura

Introdução

A privatização da educação básica acentua-se em todo o mundo dinamizando processos de oligopolização de mercados educacionais apoiadas em medidas de estímulo à escolha da escola, ao desenvolvimento de produtos e serviços educacionais à desregulamentação do campo educacional entre outras estratégias. Desse modo, mapear estudos sobre tais processos em distintos contextos é o objetivo das duas pesquisas e compõe quadro metodológico necessário para o entendimento das formas contemporâneas pela qual a privatização da educação vem se dando.

Este simpósio apresenta resultados de duas pesquisas na modalidade revisão sistemática da literatura (RSL) realizadas por pesquisadore.as brasileiro.as e chileno.as, vinculados à Rellappe, a respeito da literatura especializada, publicada em periódicos científicos com fortes critérios seletivos (revisão por pares, mecanismos antiplágio entre outros) acessados por meio de plataformas digitais.

Ambas acionaram descritores pré-definidos associados à privatização da educação para acesso às publicações e adotaram sistemáticas metodológicas replicáveis para a inclusão e exclusão dos trabalhos localizados nas plataformas tendo em vista a composição das bases de dados acionadas nos estudos. Isso porque, revisão sistemática da literatura ou estado da arte exigem procedimentos claros que mapeiam os estudos considerando dados bibliométricos e aspectos qualitativos de um tema definido (PICHETH, 2007; ROMANOWSKI; ENS, 2006).

Em resumo, as pesquisas buscam responder: Como as produções internacionais analisaram os processos de privatização?

2- Metodologia

Base de dados

Os estudos tiveram como campo publicações sobre privatização disponíveis nas plataformas Scielo, Web of Knowledge (WoK), Web of Science (WoS) e Scopus e objetivaram mapear e analisar publicações internacionais.

No caso da pesquisa conduzida por Adrião, a base de dados foi constituída pelo conjunto de artigos, independentemente do campo empírico analisado, disponíveis na WoS entre 1990 a 2022, intervalo que considera a Declaração Mundial sobre Educação para Todos, aprovada pela Conferência Mundial sobre Educação para Todos, em março de 1990 e o último ano da pandemia da Covid 19.

Já a pesquisa “Privatización y poder corporativo en la educación: panorama del debate académico en América Latina y Caribe” abarca os anos 2014 a 2024, tendo como ponto de partida o ano em que se verificou crescente interesse pelo tema na América latina e o fortalecimento da presença de atores privados na definição das políticas educativas. (CLADE, 2014) O recorte é complementado pelo foco em publicações que têm como campo empírico a América Latina e Caribe (ALC). Por essa razão, a Scielo foi escolhida por incluir estudos publicados em periódicos latino-americanos, facilitando a captação de pesquisas regionais sobre o tema, enquanto Scopus e WoS foram selecionados devido à sua cobertura global e acesso a publicações em periódicos de prestígio internacional, o que garantiu uma visão mais ampla da privatização da educação na região.

Sistemática de busca

As pesquisas recorreram aos sistemas de busca previstos nas plataformas a partir de descritores pré-selecionados identificados no título dos trabalhos, resumos ou palavras-chave em inglês, português ou espanhol.

Na pesquisa realizada no Chile, as buscas seguiram critério sistemático baseado em 3 dimensões semânticas: educação, privatização e localização geográfica. No Scielo, combinou-se 2 grupos semânticos: um relacionado à educação e outro à privatização. No caso da WoS e da Scopus, adicionou-se localização geográfica (ALC), devido ao elevado número de publicações fora do escopo da pesquisa. Adicionalmente, foram aplicados filtros de exclusão, especialmente no Scopus, para eliminar estudos realizados na Ásia, Europa, África e Oceania, uma vez que o foco do estudo era a educação na América Latina.

Na pesquisa realizada no Brasil, os descritores acionados foram privatization, choice e charter associados aos termos compulsory education ou basic education tanto na Scielo-br, quanto nas Wo K e WoS. Em função dos limites deste resumo, esta pesquisa concentrou-se nas produções localizadas pelo descritor choice nas plataformas WoK e WoS. Adotou-se filtros para exclusão de artigos repetidos ou não relacionados à privatização da educação básica.

3- Discussão

A pesquisa realizada no Chile foi desenvolvida em 4 fases. Na 1ª foram identificados 36.201 artigos derivados da seleção por período e descritores nas três bases citadas acima. Após triagem pelos títulos, iniciou-se Fase 2 na qual se analisou resumos de 399 artigos selecionados na fase anterior, categorizados em cinco grupos: SIM (relevante), NÃO (irrelevante), CP (campo de privatização, mas sem foco em atores específicos), FNR (estudo fora da região) e REVISÃO (precisa de maior avaliação). A partir desta fase, toda a revisão foi realizada por duas pessoas, garantindo a confiabilidade através do cruzamento e eliminando publicações duplicadas. Na fase 4 foram selecionados 108 artigos que compuseram a base de dados final, os quais passaram por revisão completa para identificação de suas abordagens teóricas e metodológicas e dados bibliométricos. Os artigos selecionados correspondem ao campo empírico (ALC) e a estudos sobre ações de atores privados na educação pública na região.

No caso da pesquisa brasileira, após filtragem inicial, o banco de dados foi constituído por 436 artigos organizados em planilha Excel por ano de publicação na WoK e na WoS e com informações bibliométricas e cópia dos resumos. Construiu-se tabela dinâmica sistematizando informações coletadas na leitura dos resumos sobre: campo empírico, posição sobre escolha da escola, formas de privatização da educação (cf Adrião, 2022), abordagens e metodologias de pesquisa, temas emergentes e novas formas de privatização.

4. Principais resultados

4.1-Pesquisa realizada no Chile

A pesquisa centrada em publicações sobre ALC observou que mulheres ocuparam 60% da condição de primeiro autor, embora tenha havido queda de 81% neste protagonismo feminino em 2021, passando de 16 artigos em 2020 para 3 em 2021. Os artigos que compuseram a base foram publicados em 47 diferentes periódicos. Entre os cinco que concentraram o maior volume de trabalhos, quatro são brasileiros: Currículo sem Fronteiras (9 artigos), Educar em Revista (7), Educação & Sociedade (6) e Revista Brasileira de Educação (6). A única não brasileira dentre este conjunto é a estadunidense Archivos Analyticas de Policies Educativas (8).

Em relação ao idioma, 51% dos artigos foram publicados em português, seguidos de 21% em inglês e 15% em espanhol, o que reforça o papel central do Brasil na produção acadêmica sobre a privatização da educação na região; este país concentrou quase 70% dos artigos publicados, sendo 43% destes escritos por mulheres.

Quanto à instituição de filiação do primeiro autor.a, 85% dos artigos vinculam-se a universidades públicas do Brasil, Argentina, Espanha, México, Uruguai, Chile, Colômbia, Costa Rica, Alemanha, Canadá, Estados Unidos e Portugal, indicando a relevância deste tipo de instituição na geração de conhecimento sobre o tema.

Os estudos apresentam, em sua maioria, abordagem qualitativa. Existe uma limitação na pesquisa que se pautam nesse tipo de análise, em especial nas de natureza documental,

onde percebe-se uma fragilidade na seção metodológica. Os estudos possuem uma breve exposição da metodologia empregada, o que não permite conhecer detalhadamente os procedimentos utilizados.

4.2- Pesquisa realizada no Brasil

Sendo os artigos publicados exclusivamente em inglês, 5 periódicos concentram maior volume: Educational Policy (39 artigos); Economics of Education Review (27), AMERICAN JOURNAL OF EDUCATION (17), Teachers College Record (15) seguidos do Comparative Education (13), International Journal of Educational Development (13) Oxford Review of Education (13). A partir de 2015, o volume de artigos aumentou: Em 2020 publicou-se 47 trabalhos. Sobre campo empírico: 142 analisam os EUA; 36 Inglaterra, 12 Austrália, 11 Chile e 3 Brasil. 15% são Ensaios, 30,8% apoiam-se em pesquisas qualitativas e 25% quantitativas. 43% são críticos às formas de privatização analisadas, com destaque para voucher- 15,5% dos textos; charter school -10% e escolas privadas- 21 %.

Apontamentos finais para diálogos futuros

As duas pesquisas indicam limitações de informações sobre metodologias acionadas, mas ressaltam a prevalência de abordagens qualitativas.

WoK/WoS concentram publicações do norte Global sobre privatização da oferta educativa. Já quando o foco é ALC, Scopus concentrou mais publicações. Indaga-se sobre a necessidade de publicações por autorx da região em inglês para efeito de incidência no debate sobre privatização.

Referencias

VOSGERAU, D. S. A. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014

CLADE. **Mapeo sobre Tendencias de la Privatización de la Educación en América Latina y el Caribe.** 2014.

ADRIÃO, T. Escolha da escola e privatização da educação: Estado da arte 2015 - 2022. **FINEDUCA** - Revista De Financiamento Da Educação, 14, 2024.

ADRIÃO, T. Dimensões da privatização da Educação Básica no Brasil: um diálogo com a produção acadêmica a partir de 1990. 1. ed. Brasília: ANPAE, 2022. 297p.

ⁱ Pesquisa financiadas pela CAPES/ Código de Financiamento 001/ PDSE, Edital Universal 405647/2021-2 e bolsa PQ 1D.